

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis.

PERMANENTE SEMANAL

ANNO III.

CUYABA 7 DE JULHO DE 1887.

N.º 87

A TRIBUNA

CUYABA 7 DE JULHO DE 1887.

Assembléa provincial.

Por falta de numero legal de membros para ter lugar a abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 1.º do corrente, foi a dita abertura adiada para 1.º de Setembro vindouro.

Este facto, dado já tão em começo do dominio do partido conservador, que está a menos de dous annos na gerencia do paiz, é a demonstração cabal do que de podre já vai em seu seio em tão pouco tempo, ou da má direcção que lhe vai dando a camarilha que o dirige.

E como não ser assim, si a politica da afilhadagem e do

interesse pessoal é a unica predominante nesta provincia, onde a gerencia dos intitulados sustentáculos da situação pelos dinheiros publicos tem levado ao delirio e o esbanjamento não se faz esperar, levando o descontentamento aos homens serios e aos prejudicados da confusão?

Nada se tem iniciado a bem do interesse material ou moral da provincia desde a ascensão do partido conservador aqui a 5 de Outubro de 1885, mas em compensação, os cofres provincial e municipal estão esgotados e proximo estamos de observar uma banca rota!

Não declamamos, pois isto está na consciencia publica e aos olhos de todos.

A guns conservadores dis-

contra o qual o governo e as camaras das provisórias podiam tomar *toda e qualquer providencia*, com tanto que tudo se fizesse em nome de *sociego*, das provincias e da *salvação* do Estado. Só os Andradas ficavam com o direito de fazer o que quizessem, inclusive os actos mais estravagantes e despoticos, sem que ninguém mais pudesse ao menos duvidar da constitucionalidade de seu procedimento!

E é com factos desta ordem que se pretende fazer acreditar ainda hoje que a monarchia se firmou no Brazil pela vontade livre e espontanea do povo.

A deslealdade produzida o effeito dezoito, Munda Barreto, E. ou

tinchos que não pactuão com este miserando estado de cousas e que lamentão-no, vivem afastados dos negocios publicos e preferem assim continuar do que comparticiparem da immoralidade que tudo pretende avassalar e prostituir.

O fanatismo de lacupletar e esbanjar os dinheiros publicos por parte de uma pequena facção, que infelizmente é a directora desta tragica situação, tem sido tanto, que não ha censura e nem vemos phrases sufficientemente energicas para constrangê-la ou fazê-la mudar de rumo.

Para essa facção o patriotismo é um sentimento vão e que nenhuma significação tem para os seus interesses, que é o de enriquecer a custa do erario antes que no ho-

Pinto, Alves de Azevedo, Tinoco de Almeida, Gouvêa Tavares, João Soares Lisboa, Costa Barros e João Fernandes Lopes foram presos e processados como **republicanos**.

Vê-se, pois, que os taes demagogos e furiosos anarchistas, o que queriam era simplesmente impedir que a monarchia aqui se estabelecesse e deixar a consciencia nacional que se manifestasse livremente sobre a forma do governo a adoptar.

Aquella facção occulta e tenebrosa, que ousava duvidar da constitucionalidade do imperador e do seu mais fiel ministro, era assim oppellido do partido infame, porque repre-

FOLHETIM

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil — A Independencia — D. Pedro, os Andradas e a Constituição — A promessa de D. Pedro — A Confederação do Equador — O 7 de Abril — A Republica de Piratiny — A Regencia e os Andradas — A maioridade e o segundo reinado.

(Continuação)

II

D. PEDRO, OS ANDRADAS E A CONSTITUINTE

pois Martins Francisco já então fazia parte do ministério, era motivo sufficiente para ser considerado um grande crime,

risonte politico appareça a nuvem negra da proscricção.

Os individuos que compõe esse grupo olygarchico resão pela sartilha d'aquelles que dizem que a politica não tem entranhas, e que por tanto á sombra della tudo é licito se fazer, ferindo-se mesmo de morte a provincia. por isso que ella, como aquella, nada soffrerá em seu credito.

Com tal grupo dominante, é facil ver-se o abysmo para onde enveredão as finanças d'esta tão atrasada e infeliz parte do imperio, si um poder occulto e regenerador não vier em sua protecção.

A reunião dos eleitos do povo que de longo tempo não visa o seu fim, que é o de legislar a bem da provincia, é a mesma prejudicial pela avultada e improductiva somma que despende com o subsidio.

Os taes eleitos que só comparecem as sessões para fazerem jus as diarias e para agestarem propinas aos amigos, com gravame para os cofres provinciales, devião ter mais em vista a sua missão afim

sentava n'aquelle tempo o verdadeiro sentimento nacional e não queria que um rei intruso, auxiliado por alguns individuos ambiciosos e cheios de orgulho, viesse neste paiz contrariar de frente a vontade popular e impôr a nação uma forma de governo, contra a qual ella já havia protestado até nos campos de batalha e que decididamente não estava disposta a aceitar, a não ser pela força e pela violencia. Eis o que era aquelle *pari-do infernal*.

Por seu turno tambem D. Pedro não era homem que se accommodasse facilmente a uma nova ordem de cousas, nem tão pouco ás exigencias de um regi-

de, transformados na sua collectividade em verdadeira corporação legislativa tornarem-se de alguma utilidade ao torrão que representam.

Veremos, si em Setembro conseguir a olygarchia reinante reunir os seus amigos, mandatarios do povo, o que farão elles em desempenho de seus mandatos que não justifiquem as nossas proposições hoje emitidas.

Aguardemos.

RESENHA DA SEMANA

Acha-se entre nós chegado de Corumbá a 2 do corrente, o Exm.^o Sr. Dezenbargador Firmo José de Mattos com sua nobre familia, a os quaes respeitosa e com primentamos.

Com S. Ex.^a vierão tambem os seus illustres filho e genro Drs. João de Moraes Mattos e Acyndino Vicente de Magalhães.

Comprimntamol-os.

Outro.—Acha-se nesta capital, vindo da cidade de S. Luiz de Cáceres, o bravo e distincto snr. coronel Antonio

nem francamente constitucio-nal. Edificado no antigo regimem e carregado dos mais absurdos preconceitos, o seu espirito ainda se conservava cheio de reminiscencias daquelles tempos e só esperava por uma occasião opportuna, para manifestar-se em toda a sua intidez.

Auxiliado, alem disso, por homens como os Andradas, de grande talento, mas cheios de ridiculas fatuidades e sem patriotismo, a tal ponta levou os excessos de seu genio essencialmente autoritario e despotico, que nem sequer concedeu a nação brasileira o direito, aliás incontestavel, de determinar a sua organização politica, como

Maria Coelho, commandante do 19.^o batalhão de infantaria alli estacionado.

Saudamol-o.

Eleição.—Marcara-se o dia 7 do mez vindouro para ter lugar neste 1.^o districto a eleição de dois membros da Assembléa Provincial na vaga dos finados capitães Antonio Angelo de Oliveira Pinto e Antonio Moreira Serra.

Corumbaense.—Felizmente chegaram-nos ás mãos os ns. 18, 19 e 21 deste periodico, que ha quasi quatro m-z's não recebemos.

Gratos a visita do nobre collega retribuimo-lá com a nossa folha.

Arrecadação da divida activa provincial.—Mediante a commissão de 20 0/0, consta-nos, foi nomeado o cidadão João Bonifacio Monteiro, inspector aposentado da Thesouraria Provincial, para arrecadar no interior da provincia a divida activa da mesma.

E' esta uma medida que a ser levada a effeito póde trazer bom resultado as finanças da provincia, attento a

o prove, a toda evidencia, o facto brutal da dissolução da constituinte de 1823.

Convocada pelo decreto de 3 de Junho de 1822, só installou-se solemnemente no dia 3 de Maio do anno seguinte, procedendo se no dia 5 a eleição da commissão encarregada de apresentar o projecto de constituição, que ficou composta de 7 membros e da qual faziao parte José Bonifacio e Antonio Carlos.

Mas, os Andradas, que já eram então conhecidos como os amigos do peito do imperador é que tudo seriam capazes de fazer só por elle, fundaram n'essa época uma sociedade secreta com o nome da *Apostolado*, des-

prova dada pelo nomeado em 1873, na administração do general Miranda Reis, cobrando sem vexame dos devedores em todo aquelle anno e no 1.º trimestre de 1874, a importância de 24,107\$566 reis, cuja cobrança muito contribuiu para melhorar a receita provincial, então bastando a quem das despesas orga-
das.

O Inicialador. — Depois de longa interrupção, recebemos pela lancha Pedro II os n.ºs. 10 a 19 d'O INICIADOR.

Somos gratos pela remessa retribuindo a offerta com A TRIBUNA, que si não tem chegado regularmente ás mãos do collega, conforme nos observou, é sem duvida devido a *dedicação* do correio no cumprimento de seus deveres.

Lamentamos.

VARIEDADE

Salpico

A seguinte definição de mulher é dedicada por um genro á sogra que já lhe mandou dar uma formidável tunda :

A mulher é trapalhona,
E' cherada indecifrável,
E' sarna insupportavel,
Toda mais se é matrona :
E' teimosa sem rival,
Na falsidade é grãda,
Mostrando ser muito sãda,
Torna-se ao homem fatal;
Tem artificios sem conta,
Quando moça tem ataques,
Quando velha soffre choques,
Mas sempre barata tanta,
Iluda o pobre contado
Com a maior facilidade
Faltando sempre a verdade
Com pranto sempre forçado ;
A's vezes demonstra ter
Extravagantes desejos,
Perem são sempre ensejos,
Do ao homem fazer soffrer ;
Pouca cousa tenho dito
A respeito da mulher,
Mas assim mesmo repito
E' muito falsa até morrer ;

O homem era fiel
Antes de ter a mulher;
Bastou ella apparecer
Pra se tornar infiel;
Assim foi que succedeu
Lá no velho paraíso,
Pela mulher sem juizo
O homem muito padeceu.
A mulher é falladeira
E' renitente e manhosa ;
A's vezes muito dengosa
Pra passar a vida inteira,
Quasi sempre prega pela
Aos pobres apaixonados,
E que elles tomam calados,
Sem mostrar uma c.reta.

VA' DE CHAPEIRÃO

Mui feliz vivia certo casal lá n'uma aldeia. Sua casa parecia um outro Eden, a discordia ali jamais tivera ingresso.

Nem sequer uma sogra o perturbava.

Té que um dia chegou lhe a vez de tocar no calix de amarguras.

Foi ao dia em que o esposo foi ferido pelo espinho do ciúme.

Pretendia elle que ella já não lhe era mais fiel.

Talvez o marido tivesse lá a sua razão. Todavia guardou só para si o seu pezar.

Desde então não pensava elle senão em *certificar-se* de suas previsões.

Gastou dias e noites cogitando a maneira de resolver esse terrível problema. Afinal, ao acabo de muito pensar, julgou ter encontrado um meio efficacissimo, e pôl-o em execução.

Apenas amanheceu. (sim, foi durante a noite que elle o descobriu); apenas amanheceu, dizia-mos, dirigiu-se á igreja, e quando voltou, affectava certo descontentamento, que foi notado pela esposa.

— Que te succedeu lá pela rua, que viste assim tão serumbático ?

— Qual !... não é nada... é que o padre... Até é mesmo um desafforo !

— Mas o que é snr. ? que tem o padre ?

— Sim... é verdade, o padre... Antes não fôra eu hoje á missa...

— Explica-te de uma vez, ho-

mem, que me matas com as tuas reticencias.

— Sim... afinal não ha remedio senão obedecer-lhe... O sr. padre acaba de fazer uma tremenda pratica na qual manifestou-se contra o procedimento de certas senhoras casadas. E para haver um correctivo, exige que os maridos d'estas, se apresentem á missa de amanhã com grandes chapéus, e isto sob pena de excommunição maior !

— Que tem isso, marido ? acaso duvidas de minha fidelidade ?

— Oh não ! lá isso não !... — mas o que me incommoda deveras é aquella — **excommunição maior** !...

No dia seguinte, elle apromptou-se para assistir á missa, radiante de prazer, por isso que não levaria o chapéirão.

Mas a mulher é quem pensava agora seriamente nas consequências que lhe sobreviriam de sua sentenciosa decisão, e não deparava com o fio para safar-se de semelhante labyrintho. Por um lado temia a excommunição (e era isto o que mais lhe metia susto), por outro lado seria uma revelação fatal para si, se aconselhasse ao marido que levasse o tal chapéirão.

Sou por fim o momento critico, e... quando elle puzha já os pés além-umbras da porta, ella gritou-lhe desesperada :

— O' marido, ó marido : por *sim* ou por *não* vá de CHAPEIRÃO.

(EXTA.)

CAMPO LIVRE

Para que certos individuos que ainda continuão illudidos prestando o seu apoio a actual situação politica se convenção de que as posições officiaes não passem de patrimonio de duas familias vamos fazer uma encuesta resenha dos lugares occupados pela ninhada conhecida pela do general João Camboio.

João de Sousa Neves — Inspec-
tor da provincial.

Leoncio Peixoto de Azevedo—
Director da polvera.

Victal Baptista de Araujo—
Promotor publico.

Julio Baptista de Araujo—Ins-
pector dos Hervaes.

Florianio Neves—Empregado
do correio.

Florianio de Souza Neves—
Idem do Lyceo.

Francisco de Souza Neves—
Idem do Palacio.

José Peixoto de Azevedo—idem
do Mercado.

Gabriel de Souza Neves—De-
putado provincial.

Francisco Neves—Presidente
da Camara.

Mancel José de Souza Neves—
Empregado no Arsenal.

Dizem que ha outros empre-
gados da mesma familia cujas
nomes não sabemos; emfim se
mais mundo houvera lá chegá-
ra!

Contemplem este quadro e ve-
jam se o ILLUSTRE general João
Cambulo é um partidario desin-
teressado.

O Observador.

Tendo sido publicado no n.
passado com alguns erros o ar-
tigo abaixo, reproduzimos-o ho-
je com a precisa correção.

Tentativa de assassinato.

O publico deve estar verdadeiramen-
te admirado com a noticia dada pelo
Corsario Official com a epigraphie a-
cima; de ter sido ameaçado em sua vi-
da o CELEBRE Victal, ás 8 1/2 horas da
noite de 21 do corrente, sendo apenta-
dos pelo amigo do **Sobretudo** como
MANDATARIOS eu e ... a **Sr. Reten-
cia**.

De tão docil instrumento tão de-
vo esperar na presente situação. Depois
d'uma denuncia anonyma, cujo resul-
tado sabem já os meus calumniadores
não poder corresponder aos seus in-
tentos, é justo que lancem mão de ma-
is este meio próprio e digno de tão dis-
tintos canthocretas.

Se d'aquelle bandido e assassino da
honra alheia desejasse a morte; eu pre-
feriria recorrer ao fiscal da camara mu-
nicipal, unico competente para man-
dar lançar bolas aos cães-damnados,
que infestão esta capital...

Parece incrível que semelhante ten-
tativa se tenha dado em uma das ruas
mais publicas d'esta capital, sem que
ella tivesse conhecimento pelo me-
nos os vizinhos do supposto agredido.

Um plano combinado pelos Victaes
d'actualidade é mais verosimil, visto
que já na questão Theophilo procura-
ram fazer crer que suas vidas eram in-
compatíveis com a permanencia minha
e do Dr. Caldas n'esta capital; um d'el-
les lançou mão dos meios officiaes para
por em pratica a perseguição mais a-
troz que se pode imaginar e que a po-
pulação não ignora.

Sim, é necessario que o publico sa-
ba se com effeito—houve tentativa d'as-
sassinato, como affirmou o parente do
Sobretudo, ou se apenas o Victal lem-
brou-se de tomar aquellas horas chi-
de casca de vacca em honra de S. João
Baptista.

Se verificar-se o segundo caso, a au-
toridade competente cumpre submeter
o siviado a um exame medico, afim de
descobrir-se a offensa phisica, e poder
avaliar-se o damno causado.

Pois, é bem provavel que o director
do corsario OFFICIAL fuisse victima de
alguma visão, suppondo ter-lhe appa-
recido algum inimigo, quando talvez
fosse algum portador do **Sr. João G.**
que ha bem poucos annos foi victima
do furto de um sobretudo e d'umaque-
le que soffreu em sua bolsa da quantia de
25\$000.

Tranquillizem-se os **Srs. Victaes** a
respeito de sua vida; Graças a Deus a-
inda não perdi a razão para manchar
as minhas mãos em seu sangue.

Ao contrario do que pensão bastante
longa desejo eu que seja ella para que
possão purgar os seus peccados.

Em quanto não forem apresentadas
as provas do crime pela qual eu e a di-
ta **Sr. Retenencia** somos accusados, e
os bandidos não se responsabilisarem
pelos seus escriptos, poderá a quadri-
lha dizer o que quizer, porque aos es-
criptos anonymos a sociedade não dar-
lhes o verdadeiro valor, e assim quan-
do já ella conhece bem os escrevinha-
dores do corsario OFFICIAL.

Cuyabá, 27 de Junho de 1887.

Luiz Martinho.

ANNUNCIOS

5\$000

E

M CASA do abaixo
assignado; vende-se
farinha
de trigo,

à 5\$000 arroba (15 kilos) e
a 500 réis o kilo.

Cuyabá, 5 de Julho de 1887.

João Ribeiro do Nascimento.

Atenção

Vinho por-
tuguez, le-
gítimo
do **ALGARVE.**

Unicos importadores:

SANT'ANNA & COMP.

Na loja de

EMILIO CALHAO

Vende-se a dinhei-
ro:

Passas malagas, kilo	2\$000
Figos secos, idem.	2\$000
Banha de porco latas de 10 libras.	6\$000
Stearina de 6 em libra caixa.	13\$000
Manteiga, libra.	1\$700

E outros artigos que se ven-
de bem barato.

A mesma casa

Recebeu

Lanzinha de variadas cores, (6
barata)

Setinetas lavradas de cores, ul-
timo gosto.

Brins indiano e angola, supp.

TYPOGRAPHIA

DA

TRIBUNA

Esta typographia dispõe de
de material necessario, acha se
habilitada a fazer todo e qual-
quer trabalho, com perfeição e
por preços razoaveis.

Avia-se e remette-se
pelo correio qualquer en-
commenda.

Typ d'A TRIBUNA Rua DO
US DE DEZEMBRON....